



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ACTA Nº 16/2009

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 26 DE AGOSTO DE 2009

Aos vinte e seis dias do mês de Agosto de dois mil e nove, nesta cidade de Rio Maior e na sala de Reuniões sita nos Paços do Concelho reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência do Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, estando presentes os Vereadores, Manuel António dos Reis Brites, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, João Teodoro Miguel, Dr. António Manuel Rola e o Eng. Jorge Miguel Santos Silva. -----

FALTAS

Foi justificada a falta do Vereador, Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida por se encontrar de férias. -----

INÍCIO

Quando eram dez horas e trinta minutos e verificando-se a existência de quórum o Presidente, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira, declarou aberta a reunião. ----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA

A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

Operações Orçamentais: um milhão, oitenta mil, quinhentos e oitenta e sete euros

e doze cêntimos. -----

Operações não Orçamentais: duzentos e dezassete mil, seiscentos e trinta e um euros e setenta e quatro cêntimos. -----

COMPETÊNCIA DELEGADA

Ao abrigo da previsão do nº 3 do artigo 65º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a Câmara tomou conhecimento que, no uso da competência delegada o Presidente e o Vereador Dr. Carlos Alberto Nazaré Almeida haviam proferido despachos sobre assuntos emanados da Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico, da Divisão de Obras Particulares, bem como da Secção de Contabilidade – neste último caso referente à vigésima quinta Alteração/Modificação ao Orçamento da Receita e da Despesa e Alteração/Modificação às Grandes Opções do Plano 2009 – Plano Plurianual de Investimentos – Actividades Mais Relevantes, os quais constam da pasta de documentos anexos a esta Acta. -----

O Chefe de Divisão de Gestão Financeira explicou os pressupostos da alteração orçamental em apreço, a pedido do Sr. Presidente. -----

INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

VEREADOR, DR. ANTÓNIO MANUEL ROLA. -----

O Vereador, Dr. António Manuel Rola interveio, questionando qual a razão para a pausa das máquinas na Área de Localização Empresarial e também o ponto da situação das obras de construção da Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

O Vereador, na sua intervenção, solicitou também esclarecimentos quanto ao ponto de situação do projecto de alteração da rotunda confinante com a Praça da República e nomeadamente, quais as alterações do trânsito previstas, bem como

as intervenções na zona envolvente do Jardim. -----

O Vereador solicitou, igualmente, esclarecimentos quanto ao ponto de situação da vinda do “Modelo” para Rio Maior e a consequente deslocalização da empresa Sitrol. -----

Referiu-se ainda à realização da Frimor e à alteração da entrada do parque de estacionamento, junto à rotunda Sá Carneiro, designadamente se seria aceite a sua sugestão, para que a mesma se fizesse pela Av. Paulo VI, facilitando assim a fluidez do trânsito, dado o número de veículos que irão utilizar aquele espaço no decorrer do evento referido. -----

VEREADOR, ENG.º JORGE MIGUEL SANTOS SILVA. -----

O Vereador, Eng.º Jorge Miguel Santos Silva, interveio, questionando se não haveria a possibilidade de ser feito um protocolo com o Ministério da Saúde no que diz respeito à notícia veiculada pela comunicação social, sobre a contratação de médicos cubanos, admitindo-se que dois pudessem ser colocados nas Unidades Móveis de Saúde, suportando o Ministério o seu vencimento e ficando a estadia a cargo do Município. -----

O Vereador, no que diz respeito à Comunicação Social, questionou-se sobre o motivo pelo qual não estariam presentes nas Reuniões de Câmara mais Jornalistas, o que seria benéfico para um melhor esclarecimento dos munícipes. - Por último o Vereador solicitou que fosse feito um ponto de situação de todas as obras que se encontram em fase final de conclusão. -----

VEREADOR JOÃO TEODORO MIGUEL. -----

O Vereador João Teodoro Miguel interveio, fazendo um ponto de situação da fusão da Resioeste com a Valorsul, dizendo que todos Municípios haviam já ratificado a fusão, com algumas reservas por parte do Município de Loures, situação que fora ultrapassada, estando por isso reunidas todas as condições para o processo poder avançar, por parte do Governo, contribuindo assim para uma

melhoria da qualidade ambiental. -----

O Vereador referiu que, em termos económicos, a fusão tem expressão para todos os Municípios, dizendo que as despesas com todo o processo são superiores às receitas. Referiu também que nas verbas disponibilizadas para honrar os compromissos com as diversas entidades, existir um certo equilíbrio, irá permitir vantagens, em termos futuros, para combater a significativa diminuição de receitas nos Municípios. -----

VEREADOR MANUEL ANTÓNIO DOS REIS BRITES. -----

O Vereador Manuel António dos Reis Brites interveio, dizendo que o sector do Turismo no ano de 2009 fizera o acompanhamento a 37 grupos, totalizando 1639 pessoas, ou seja, mais 12 grupos que em igual período do ano de 2008, sendo que a média mensal fora de 12 grupos, salientando que a maioria fora do Distrito de Lisboa, Leiria e Coimbra. Disse também que existiram grupos das Regiões Autónomas e do Luxemburgo. -----

O Vereador na sua intervenção, referiu-se à realização da Frimor e da 3.^a Mostra Gastronómica de Carnes Certificadas, que decorrerá de 1 a 6 de Setembro, no Pavilhão Multiusos e zonas adjacentes, contando com a presença de 40 ceboleiros, 65 expositores de actividades comerciais, feira franca nas arcadas do Pavilhão. Aditou que na zona da Av. Mário Soares iria ser instalado um Palco e uma tenda para a Juventude. Referiu também que o certame irá ter muita animação variada, contribuindo assim para uma maior participação por parte das pessoas, de todas as faixas etárias. -----

Terminou dizendo que fora feita uma proposta aos comerciantes de automóveis para fazerem a ocupação do 1.º piso do Pavilhão no decorrer do certame, tendo eles alegado algumas dificuldades, pelo que o piso superior não seria ocupado durante a realização do evento. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA. -----

O Presidente interveio, dizendo ao Vereador, Dr. António Manuel Rola, não saber o que se passava em concreto com o trabalho das máquinas na Área de Localização Empresarial, mas que iria naquele dia ser presente à reunião de Câmara o arranque definitivo da 1.ª fase da referida Área. Disse, também, que, tivera informações, que as Indústrias de Carnes Nobre iriam iniciar obras no 1.º trimestre do ano de 2010, para instalações que visam corresponder às novas necessidades da “Campofrio”, considerando ser uma boa notícia para o concelho de Rio Maior. -----

O Presidente, quanto às obras da Escola Superior de Desporto, disse não ter nenhuma informação negativa da forma como decorrem as obras, mas salientou que seria o Instituto Politécnico de Santarém quem melhor poderia esclarecer a situação. -----

O Presidente, no que diz respeito à instalação do “Modelo”, disse que irá ser entregue o projecto de demolição e será assinado um acordo entre a Sitrol e o Grupo Sonae no dia 12 de Setembro, para o consequente começo da obra. -----

O Presidente, na sua intervenção, disse existir uma proposta do arquitecto Rolo Tavares para o projecto de Requalificação da Praça da República, que, para além da rotunda se estende à Rua Almirante Cândido dos Reis, à Rua António Barata e ao estacionamento junto ao supermercado “Ponto Fresco”. Solicitou ao Eng. José Jorge Mendes Gonçalves a apresentação da proposta de requalificação e também do Parque de Estacionamento para Pesados. -----

O Presidente referiu que, para os dois projectos em causa, haverá comparticipação comunitária, na ordem dos 75% a fundo perdido. -----

Em resposta ao Vereador, Eng. Jorge Silva, disse não saber em concreto os moldes da contratação dos médicos cubanos, sendo que, irá informar-se sobre o assunto e agradecendo a sugestão. -----

Quanto ao facto da Comunicação Social não assistir às reuniões de Câmara, disse desconhecer as razões para tal facto, afirmando que a realização e as alterações das mesmas são do conhecimento público e publicitadas atempadamente. -----

O Presidente, no que diz respeito às obras no concelho de Rio Maior, disse que o mandato fora iniciado com uma nova Lei das Finanças Locais, muito restritiva,

mas que depois com a vinda da crise internacional, a Comunidade Europeia propusera aos Governos Nacionais para que se avançasse com obras participadas, de forma a promover o combate à crise. Referiu também que a deslocalização do aeroporto de Ota para Alcochete, permitira negociar um plano de compensações para o concelho, englobado num plano de acção. -----

O Presidente disse que como consequência ficam consagrados no Plano Regional de Ordenamento do Território, para o Oeste e todo o Vale do Tejo, a Alta Velocidade (TGV), a ligação do caminho de ferro Santarém – Rio Maior – Caldas da Rainha e que a verba da contratualização que o Município de Rio Maior tinha disponível para gastar em obras, sofrera um acréscimo significativo, possibilitando assim mais investimento para o concelho. -----

O Presidente disse, por fim, que a Câmara irá apresentar uma candidatura da mobilidade territorial, eixo 2 e 3, aos fundos comunitários, significando assim um investimento de dois milhões, quatrocentos e catorze mil euros, sendo participado pelo QREN em um milhão, quinhentos e setenta e seis mil euros, tendo a Câmara que fazer um esforço financeiro de setecentos e seis mil euros, que irá ser feito através do empréstimo dos quatro milhões de euros já contraído anteriormente. -----

Concluiu, dizendo que o concelho de Rio Maior terá um investimento de perto de trinta milhões de euros, classificando-o como uma situação excepcional que, contribuirá para o desenvolvimento futuro. -----

O Presidente realçou ainda a apresentação do programa para a Frimor, com a referida animação e consequente renovação, não obstante os tempos que são considerados de crise. -----

ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO

VEREADORA A TEMPO INTEIRO – DRA. ANA CRISTINA LOBATO PINTO FRÓIS DE FIGUEIREDO E SILVA. -----

O Presidente deu conhecimento à Câmara, que a Vereadora Dra. Ana Cristina

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2009

Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva, a partir de 1 de Setembro, voltará a exercer o mandato em exclusividade de funções, cessando assim, a situação que se encontrava desde de 1 de Setembro de 2008. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

12º CAMPEONATO DO MUNDO DE ATLETISMO. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Desporto, datada de 17/08/2009, sobre o 12.º Campeonato do Mundo de Atletismo. -----

O Presidente interveio, expondo o assunto e disse que, a partir do dia 1 de Setembro iria falar com o Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, Dr. Fernando Mota, para que se faça a devida homenagem aos atletas riomaiorenses que participaram no Campeonato do Mundo e congratulando-se com o facto, propôs que fosse feito um voto de agradecimento e congratulação aos atletas, aos dirigentes, aos treinadores, para além de a intenção de continuar a fazer as diligências junto da Federação para que se concretize também a devida homenagem à atleta Susana Feitor. -----

A Câmara tomou conhecimento.-----

JUNTA DE FREGUESIA DE ALCOBERTAS – PEDIDO DE AVERIGUAÇÕES SOBRE MOVIMENTAÇÃO DE GRUPO.-----

Foi presente à Câmara um ofício da Freguesia de Alcobertas, datada de 27/07/2009, sobre pedido de averiguações sobre suspeita de movimentações de grupo. -----

O Presidente interveio, expondo o assunto e solicitou que a Câmara o autorizasse a solicitar uma audiência ao Sr. Ministro da Administração Interna, com carácter de urgência, para tentar resolver a situação, falando de situações já existentes no

concelho, nomeadamente, na cidade de Rio Maior, junto ao Palácio de Justiça. ---

A Câmara tomou conhecimento.-----

ORDEM DO DIA

**DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 68º DA
LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO.**

***DESPACHO – CERTIFICAÇÃO DE AUMENTO DE COMPARTES EM NOME DE
RAQUEL BARBOSA (SOLICITADORA).***-----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 1656/2009, Ratificação de Despacho - Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Raquel Barbosa - Solicitadora, acompanhado por parecer do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico.-----

A Câmara deliberou por unanimidade, ratificar o Despacho de 14/08/2009, emitido ao abrigo do n.º 3 do artigo 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, pelo qual foi determinada a emissão da certidão em referência. -----

***DESPACHO N.º 95 /2009 – CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DA REDE
VIÁRIA MUNICIPAL, FASE 2 – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL.*** -----

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 95 do Sr. Presidente, datado de 18 de Agosto, relativo à Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal, Fase 2 – Aprovação do Relatório Final. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o Despacho n.º 95/2009 exarado pelo Senhor Presidente da Câmara no dia 18 de Agosto, ao abrigo do n.º 3 do art. 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, pelo qual se determinou a aprovação do Relatório Final nos termos propostos pelo Júri do

Procedimento relativo à “Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal, Fase 2”, em cumprimento do disposto no artigo 148º do Código dos Contratos Públicos. -----

DESPACHO Nº 96/2009 - CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE TROÇOS DE REDE VIÁRIA MUNICIPAL, FASE 3 – APROVAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL. -----

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 96 do Sr. Presidente, datado de 21 de Agosto, relativo à Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal, Fase 3 – Aprovação do Relatório Final. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o Despacho n.º 96/2009 exarado pelo Senhor Presidente da Câmara no dia 21 de Agosto, ao abrigo do n.º 3 do art. 68º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, pelo qual se determinou a aprovação do Relatório Final nos termos propostos pelo Júri do Procedimento relativo à “Construção e Beneficiação de Troços da Rede Viária Municipal, Fase 3”, em cumprimento do disposto no artigo 148º do Código dos Contratos Públicos. -----

DESPACHO Nº 97/2009 – CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO, ATÉ AO MONTANTE DE 202 722,00 €, DESTINADO A FINANCIAMENTO DAS CRECHES DE MALAQUEIJO E CHAÍNÇA, CO-FINANCIADAS PELO QREN.-----

Foi presente à Câmara o Despacho n.º 97 do Sr. Presidente, datado de 24 de Agosto, relativo à Contratação de Empréstimo de Longo Prazo, até ao montante de 202 722,00 €, destinado a Financiamento das Creches de Malaqueijo e Chainça, Co-Financiadas pelo QREN. -----

O Presidente interveio, expondo o assunto e disse que, apesar da Lei das Finanças Locais em termos genéricos, parecer que se podia excepcionar da capacidade de endividamento dos Municípios, projectos aprovados e financiados pelo Quadro de Referência de Estratégia Nacional, a orientação seguida pela

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2009

Associação Nacional dos Municípios defendia que só os Centros Escolares estariam abrangidos pela excepcionalidade referida. Tendo a Câmara manifestado a sua discordância, explicando as suas razões e o Município havia tido no dia anterior a informação que existia acolhimento da ideia, por parte da Secretaria de Estado da Administração Local e na Secretaria de Estado do Orçamento, podendo avançar com os procedimentos administrativos para o efeito pretendido. -----

Disse ainda que a pretensão da Câmara era que a Creche de Malaqueijo, com o investimento elegível aprovado em fundos comunitários, no valor de 446.000,00€ e da Chainça no valor de 455.000,00€, totalizando um investimento de 998.000,00€, obtivesse uma comparticipação de 630.692,00€ a fundo perdido e que da parte da Câmara haveria o investimento de 270.300,00€. -----

O Vereador, Dr. António Manuel Rola, interveio, dizendo concordar com o investimento que irá ser efectuado, em benefício das crianças de Rio Maior, dando-lhe boas condições e proporcionando também um aumento na criação de emprego, com a consequente instalação de empresas em Rio Maior. -----

A Câmara deliberou por unanimidade ratificar o Despacho em apreço, concordando com a proposta de consulta a pelo menos três entidades para a contratação de empréstimo de longo prazo, até ao montante de 202.722,00 Euros, destinado ao financiamento das Creches de Malaqueijo e Chainça, co-financiadas pelo QREN, na modalidade de abertura de crédito pelo prazo global de 20 anos e período de utilização e diferimento de 5 anos. -----

SUBSIDIOS E APOIOS

ASSOCIAÇÃO GRUPO DESPORTIVO, RECREATIVO E CULTURAL DA FREIRIA - CONTRATO-PROGRAMA 2009.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Desporto, datada de

10/08/2009, relativa à Associação Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Freiria – Contrato-Programa 2009. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a minuta de Contrato-Programa a celebrar coma a Associação Grupo Desportivo Recreativo e Cultural de Freiria bem como autorizar a transferência da verba mencionada na informação em apreço. -----

ALCOBERTAS FUTEBOL CLUBE – CELEBRAÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA 2009.

Foi presente à Câmara uma informação do Departamento de Educação, Cultura, Acção Social, Desporto e Juventude, datada de 18/08/2009, relativo ao Alcobertas Futebol Clube – Celebração de Contrato-Programa 2009. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a minuta de contrato-programa 2009 a celebrar com a Associação, Alcobertas Futebol Clube e atribuir a consequente verba no valor de € 4.075,00. -----

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS E PROGRESSO DE QUINTAS – ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO. -----

Foi presente à Câmara um ofício da Comissão de Melhoramentos e Progresso de Quintas, datado de 06/08/2009, relativo à Atribuição de Subsidio. -----

O Presidente interveio, expondo o assunto e explicando as razões para a qual é necessário efectuar um aditamento ao subsídio já atribuído anteriormente. -----

O Vereador, Dr. António Manuel Rola interveio, concordando com o reforço do subsídio anteriormente atribuído e salientando que o movimento associativo deve ter sempre o apoio por parte da Câmara, por estar ao serviço da comunidade. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, atribuir um subsídio à Comissão de

Melhoramentos e Progresso de Quintas no montante de 9 800,00 € (nove mil e oitocentos euros), para a realização de obras de recuperação da capela de Quintas. -----

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE RIO MAIOR – ATRIBUIÇÃO DE SUBSIDIO. ----

Foi presente à Câmara um Ofício da Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, datado de 25/08/2009, relativo à Obra da Fisioterapia. -----

O Presidente interveio, expondo o assunto e reportou-se aos contactos estabelecidos com a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior, na pessoa do seu Provedor. -----

O Presidente referiu-se ao Regulamento do Programa de Coesão Social, no âmbito dos fundos comunitários do Programa Operacional do Alentejo, onde se refere que são comparticipados os cuidados continuados integrados a pessoas dependentes e que a Câmara falara com a CIMLVT para saber da possibilidade de abdicar de parte da verba a receber dos fundos comunitários, em benefício da Santa Casa da Misericórdia, tendo sido emitida opinião favorável. Referiu que a Santa Casa tivera que reformular o projecto para poder obedecer às regras da contratação pública e candidatar-se aos fundos comunitários, processo que fora moroso e por isso aquela entidade fora obrigada a recorrer ao arrendamento de um espaço para poder continuar a prestar os referidos cuidados. -----

O Presidente disse que, não obstante, haveria o entendimento da Entidade Gestora do PO-INALENTEJO que teria de ser o Município a apresentar a candidatura, com a eventual cedência, por parte da Santa Casa da Misericórdia, das suas instalações, por 5 anos e que findo esse prazo seria feita a devolução na íntegra com o equipamento construído, situação não aceite pela Instituição. Referiu, ainda, que iria tentar um contacto com o Secretario de Estado, que tutela os Fundos Comunitários, para tentar chegar a um entendimento, esperando que a situação ficasse resolvida até final do ano. Assim para colmatar as dificuldades da Santa Casa da Misericórdia, o Município disponibilizaria em forma de

subsídio cinco mil euros por mês, totalizando até final do ano vinte mil euros, que seriam deduzidos à verba que eventualmente a Instituição receberia dos Fundos Comunitários. -----

O Vereador, Dr. António Manuel Rola interveio, registando com agrado que o assunto em discussão lhe tenha sido apresentado antes da reunião de Câmara. O Vereador mostrou-se também agradado com a sua posição na Câmara durante o mandato actual, considerando ter estado sempre ao serviço de todos os rio maiorenses, e como estando de consciência tranquila em todas as decisões tomadas. -----

O Vereador na sua intervenção disse também que a Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior presta um serviço notável a todas as pessoas que procuram os seus serviços, nomeadamente, através dos seus colaboradores, referindo-se também ao sofrimento dos doentes que a Instituição cuida. -----

O Vereador disse concordar assim, com a verba a atribuir à Santa Casa da Misericórdia, porque acredita que ela irá ser bem utilizada e realçou o esforço financeiro do Município em proveito da Instituição. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, atribuir um subsídio à Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior no montante de 20 000,00 € (vinte mil euros). -----

ASSUNTOS DIVERSOS

CENTRAL TERMOELÉCTRICA A BIOMASSA FLORESTAL. -----

Foi presente à Câmara uma proposta do Sr. Presidente da Câmara, relativa à Central Termoeléctrica A Biomassa Florestal. -----

O Presidente interveio, expondo o assunto e dizendo que a empresa que irá construir a Central Termoeléctrica de Biomassa tem necessidade urgente de contratualizar com a Direcção Geral de Energia, para poder arrancar com a

construção da Central. Referiu-se ainda aos pressupostos das alterações ao contrato inicialmente feito, tendo passado à leitura da deliberação ora proposta.

O Vereador, Dr. António Manuel Rola, interveio, dizendo ser a Central de Biomassa, uma indústria que traz grandes vantagens para o concelho de Rio Maior, em termos ambientais, com a recolha de todos os resíduos florestais e prevenindo os fogos florestais. -----

O Vereador disse que será uma empresa que irá empregar pessoas qualificadas, dada a tecnologia de ponta que irá ser utilizada na sua laboração. Disse também que a Câmara não deverá ceder a pressões e que o terreno em causa se encontra bem localizado, não podendo ser vendido a preço de “saldo”. -----

O Vereador disse que deverão ser impostos prazos à empresa, para que na construção da Central não haja. -----

O Vereador João Teodoro Miguel interveio, referindo-se também aos atrasos que existiram na concretização do projecto em discussão, desejando que o Município tenha algum proveito na situação referida. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aclarar a sua deliberação de 12 de Agosto do corrente, sobre o assunto em epígrafe, no sentido de que a aprovação da minuta do Contrato-Promessa de Compra e Venda em causa, nos termos ali indicados, pressupõe a realização da Escritura Pública do contrato prometido, impreterivelmente até ao final do 1.º semestre de 2010 e o correspondente pagamento até à mesma data de 80% do preço total da venda. -----

O Vereador Manuel António dos Reis Brites fez a seguinte declaração de voto oral: -----

“Atendendo à importância da Central Termoeléctrica A Biomassa Florestal, para o concelho e por o referido projecto ter uma grande percentagem de área florestal o que pode ser benéfico para os produtores do nosso concelho, votei favoravelmente esta proposta.” -----

O Presidente da Câmara subscreveu a presente declaração de voto. -----

REDE VIÁRIA MUNICIPAL -----

Foi presente à Câmara uma proposta, relativa à Rede Viária Municipal. -----

O Presidente interveio, expondo o assunto e dizendo que a proposta em questão está de acordo ao que é exigível, em termos dos fundos comunitários. -----

O Vereador, Dr. António Manuel Rola interveio, dizendo registar formalmente a classificação da rede viária e que deverá também ser feito um levantamento do Património da Câmara. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a classificação de estradas e caminhos municipais nos termos propostos nos documentos em apreço. Mais deliberou que a presente proposta seja submetida à aprovação da Assembleia Municipal. -----

INQUÉRITO AO FUNCIONÁRIO JORGE MANUEL HENRIQUES MATEUS. -----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 13/08/2009, relativa ao inquérito ao funcionário Jorge Manuel Henriques Mateus. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face à informação em apreço, considerar a existência de infracções passíveis de procedimento disciplinar e, consequentemente, determinar que seja promovido o necessário processo disciplinar nos termos legalmente previstos. -----

ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU 2009 – TRANSFERÊNCIAS DE VERBAS PARA AS FREGUESIAS.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Secção de Expediente e Apoio aos

Órgãos Municipais, datada de 18/08/2009, relativa à Eleição para o Parlamento Europeu 2009 – Transferências de Verbas para as Freguesias. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar a transferência de verbas para as Juntas de Freguesia relativas à eleição para o Parlamento Europeu, conforme mapa apenso à informação em apreço.-----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM “EIRINHA”, FREGUESIA DE FRÁGUAS, EM NOME DE CARLA CARREIRA BERNARDES (ADVOGADA).-----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 1659/2009, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Carla Maria Paixão Carreira Bernardes (Advogada), acompanhado por parecer do Chefe de Divisão de Obras Particulares. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido, desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES, EM “VALAGOA”, FREGUESIA DE VILA DA MARMELEIRA, EM NOME DE CARLA CARREIRA BERNARDES (ADVOGADA).-----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 1658/2009, Pedido de Certidão de Aumento de Compartes, em nome de Carla Maria Paixão Carreira Bernardes (Advogada), acompanhado por parecer do Chefe de Divisão de Obras Particulares. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, face às informações supracitadas, certificar que não há inconveniente na realização do negócio jurídico pretendido,

desde que daí, e no que diz respeito a loteamento e destaques, não resulte qualquer violação às disposições legalmente aplicáveis. -----

PEDIDO DE CERTIDÃO DE CONFIGURAÇÃO DE PRÉDIO, NA RUA PROFESSORA MARIA CELINA Nº 1, EM BOIÇAS, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE ÁLVARO BRANCO DE FIGUEIREDO. -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 1506/2009, Pedido de Certidão de Configuração de Prédio, em nome de Álvaro Branco Figueiredo, acompanhado por parecer do Chefe de Divisão de Obras Particulares. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, de acordo com as informações supracitadas, certificar que a diferença de áreas existentes nos prédios em causa, deve-se, efectivamente, ao alargamento do arruamento, área essa que foi integrada no domínio público.-----

PEDIDO DE CERTIDÃO PARA EFEITOS DE IMI, EM “ARROTEIAS”, FREGUESIA DE ASSEICEIRA, EM NOME DE ALEXANDRE MANUEL DE ALMEIDA SOARES.-----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 1691/2009, Pedido de Certidão para efeitos de IMI, em nome de Alexandre Manuel de Almeida Soares, acompanhado por parecer do Chefe de Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, certificar que, para o prédio em apreço, não existe qualquer viabilidade construtiva, de acordo e nos termos do(s) parecer(es) em referência.-----

PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DE NÚMERO DE POLICIA, NA RUA ARMANDO ARSÉNIO, EM RIBEIRA DE S. JOÃO, EM NOME DE ÉLIO JOSÉ DA SILVA FIGUEIREDO. -----

Foi presente à Câmara o Requerimento n.º 899/2009, Pedido de Atribuição de Número de Policia, em nome de Élio José da Silva Figueiredo, acompanhado por

parecer do Chefe de Divisão de Obras Particulares. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, atribuir a numeração de polícia, de acordo e nos termos das informações em referência. -----

ÁREA FINANCEIRA

PROTOCOLO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA JUNTA DE FREGUESIA DE ALCOBERTAS – ADENDA. -----

Foi presente à Câmara uma proposta do Sr. Presidente da Câmara, datada de 24/08/2009, relativa à – Adenda Protocolo de Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Alcobertas. -----

O Presidente interveio, expondo o assunto e explicando os pressupostos da Adenda ao Protocolo de Delegação de Competências. -----

O Vereador, Dr. António Manuel Rola interveio, dizendo que a Câmara estará a transferir para a Junta de Freguesia aquilo que poderia ser ela a fazer. Disse também que deveria ficar clarificado, que não se tratasse de uma mera adenda ao Protocolo, mas sim o delegar uma competência da Câmara na Junta de Freguesia de Alcobertas, possibilitando assim que a referida Junta possa beneficiar dos Fundos Comunitários, dado que a Câmara, em termos de Rede Viária, já não poderá usufruir deles. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a minuta de adenda ao protocolo de Delegação de Competências com a Junta de Freguesia de Alcobertas. -----

Mais deliberou submeter a mesma a autorização da Assembleia Municipal, de acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 66.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

DESPORTO E JUVENTUDE

PROJECTO “PASSEIO DAS ESTRELAS”.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Desporto, datada de 14/08/2009, sobre o Projecto “Passeio das Estrelas”. -----

O Presidente interveio, expondo o assunto, passando à leitura da Informação em apreço, propondo que fosse aceite a proposta da empresa em questão. -----

O Vereador, Dr. António Manuel Rola interveio, dizendo que em tempos também fora proposto colocar poemas do Poeta Ruy Belo no decurso da Rua com o seu nome, realçando a ideia como tendo sido do então Vereador, Dr. Rui Germano. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pela empresa First Five Consulting (F5C), denominada Passeio das Estrelas. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva saiu neste momento da Sala de Reuniões de Câmara. -----

OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES

PROCESSO Nº 3/2008 – OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – DEPOMOR, S.A. – PAGAMENTO DE COMPENSAÇÕES.-----

Foi presente à Câmara uma informação da Divisão de Consultadoria e Contencioso, datada de 25/08/2009, relativa ao inquérito ao Processo Nº 3/2008 – Operação de Loteamento – Depomor, S.A. – Pagamento de Compensações. ----

O Presidente interveio, expondo o assunto, explicando os pressupostos do Pagamento de Compensações, por parte da empresa Depomor, S.A., segundo o

parecer jurídico apresentado pelos serviços da Câmara, passando à leitura da proposta de deliberação. -----

O Vereador, Dr. António Manuel Rola, interveio, dizendo que estivera presente na escritura pública de aquisição dos terrenos para a Área de Localização Industrial, adquiridos pelo Município por seiscentos e cinquenta mil contos, com o objectivo de serem criadas condições para a localização de empresas em Rio Maior. Disse entretanto, que fora criada a Depomor, tendo a Câmara ficado como segunda accionista, mas tendo decidido vender cinquenta por cento do espaço à empresa criada e que tinham sido acordados um conjunto de pressupostos e de obrigações, não tendo havido cumprimento integral dos mesmos, decorrendo já cinco ou seis anos. -----

O Vereador disse que o Ministério do Ambiente demorara muitos anos a viabilizar os terrenos para construção e que a Câmara não será ressarcida dos juros pagos, relativamente ao empréstimo contraído para a compra dos terrenos.

Disse ainda que a Depomor avançou para a limpeza dos terrenos e a consequente movimentação de terras, tendo surgido problemas dada a crise económica existente a nível internacional, devendo a Câmara de ser tolerante com tal situação, para não inviabilizar as empresas de se localizarem na referida Área. ---

O Vereador, na sua intervenção, referiu-se à pretensão da Depomor em disponibilizar apenas vinte hectares de terreno e suportar os custos inerentes aos mesmos, dizendo haver o compromisso de quatros empresas irem fazer a sua ocupação e que deverá ser por parte do Município a última oportunidade dada à empresa em referência, porque não fora culpa sua o atraso na disponibilização dos terrenos, mas sim da Administração Central. -----

Conclui dizendo que Rio Maior necessita de empresas para que se possa desenvolver cada vez mais. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar que o pagamento das compensações decorrentes do loteamento em pareço, que ascendem ao montante de 195 061,78€, seja distribuído pelas 4 fases de execução das obras de

urbanização, nos termos constantes do ofício da Depomor, S.A. datado de 20 de Agosto. -----

Mais deliberou aprovar que o valor da compensação correspondente à primeira fase, no montante de 59 752,81€, seja pago em 7 prestações com início em Agosto corrente e termo em Fevereiro de 2010, conforme mapa constante do supra citado ofício da Depomor, S.A., sendo as referidas prestações acrescidas de juros nos termos igualmente ali indicados. -----

A Vereadora, Dra. Ana Cristina Lobato Pinto Fróis de Figueiredo e Silva entrou neste momento na Sala de Reuniões de Câmara. -----

PROCESSO N.º 142/2008 – LICENÇA ADMINISTRATIVA – CONSTRUÇÕES VALADA & FILHOS, LDA.-----

Foi presente à Câmara o Processo n.º 78/2009, Licença Administrativa para construção de 8 moradias, em nome de Construções Valada e Filhos, Lda, acompanhado por Despacho do Director de Departamento de Urbanismo e Ordenamento do Território e parecer técnico emitido pela Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico. -----

O Vereador Manuel António dos Reis Brites interveio, solicitando esclarecimentos acerca do processo em causa. -----

Os serviços técnicos deram os respectivos esclarecimentos sobre o processo. -----

O Vereador, Dr. António Manuel Rola interveio, dizendo estar em causa a aprovação de um projecto de arquitectura, para o construtor poder avançar com as obras e que existe na Câmara um outro processo para aquela zona envolvente. Referiu-se que se está numa fase de alteração do PDM e que se deverá pensar o que se pretende para a zona em questão, para proporcionar a fixação de mais pessoas e que não haja colisão com as questões ambientais. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2009

O Presidente interveio, dizendo que todas as decisões tomadas pela Câmara têm de estar de acordo com o PDM, não podendo haver violação do mesmo sob pena de sanções muito graves. -----

A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura com os condicionalismos constantes do parecer técnico emitido pela Divisão de Gestão e Planeamento Urbanístico a 21/8/2009, acima referenciado. -----

Mais deliberou notificar a firma requerente para apresentar os respectivos projectos de especialidade, de acordo e nos termos da legislação aplicável em vigor. -----

O Vereador Manuel António dos Reis Brites fez a seguinte declaração de voto oral: -----

“Votei favoravelmente esta proposta, no pressuposto que serão cumpridos os condicionalismos que estão presentes no parecer da Arquitecta Superior, tendo sido fundamental para tomar esta decisão.” -----

O Presidente da Câmara subscreveu a presente declaração de voto. -----

APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi presente à Câmara a Acta nº 15, datada de 12 de Agosto de 2009. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a presente Acta. -----

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

JOÃO VENÂNCIO DE CARVALHO. -----

O munícipe João Venâncio de Carvalho, presente na reunião de Câmara, reportou-se à situação de três suiniculturas existentes próximas de uma

propriedade sua e que uma delas por não respeitar as distâncias legais está a danificar uma das suas “extremas”, com o enchimento de uma das “lagoas”. Disse também que a situação já é do conhecimento do Provedor do Município e dos serviços técnicos, em particular da fiscalização, solicitando à Câmara o embargo de pelos menos duas das Suiniculturas, porque lhe estão a causar grandes incómodos, no que diz respeito aos maus cheiros. -----

DR. ANTÓNIO MORAIS. -----

1. O município, Dr. António Moraes, presente na reunião de Câmara, reportou-se ao assunto do espaço público da Lagoa, situação que se arrasta há muitos meses, tendo as marcações do terreno sido feitas pela Câmara e que ficara acordado com os serviços que iriam mandar uma máquina no dia 7 de Agosto para completar a remoção das terras, situação que não acontecera, considerando ser importante a resolução do problema, com a consequente vedação do terreno. -----
2. O município apresentou uma outra questão relacionada com a toponímia, ou seja os nomes de ruas na zona norte e de atribuição de números de polícia, solicitando o andamento do processo, dada a urgência da situação. -----
3. O município reportou-se também ao problema das caixas de correio existentes.
4. O município reportou-se, ainda, ao problema da pavimentação da estrada de ligação do Mercado de Santana ao IC2. -----
5. O município referiu-se, igualmente, a um problema antigo, existente no Casal da Fisga, relativamente ao problema da sinalização na estrada. -----
6. O município reportou-se, por fim, ao problema da leitura da água, ou seja, aos dias aleatórios em que ela é efectuada, havendo o risco de mudança de escalão e consequente agravamento de encargos para os consumidores. -----

O Vereador Manuel António dos Reis Brites disse estar criada uma comissão de toponímia que irá analisar os nomes de ruas propostas pelos municípios, garantindo celeridade no processo. -----

O Coordenador Técnico do Sector de Toponímia Mário Fróis, a pedido do Vereador Manuel António dos Reis Brites, explicou face ao trabalho que o referido Sector realizara com a Associação “Entre Margens” nas diversas localidades que compõem a zona norte do concelho, haveria o interesse de saber se a solução encontrada seria aceite pelos CTT, em termos de distribuição postal. Esclareceu que tendo sido realizado um encontro com o chefe de distribuição postal para fazer a apresentação das ideias existentes fora aceite uma solução ficando dependente de uma visita ao local no início do mês de Setembro. ----- Disse, também, que a proposta será objecto de análise por parte do Conselho Municipal de Toponímia, através de uma informação, para consequente apresentação em sessão de Câmara e respectiva aprovação. -----

O Presidente quanto ao ponto n.º 4, disse que a obra ficara consignada com o empreiteiro no dia 14 de Agosto e que ele se comprometeu a começar os trabalhos no início de Setembro, tendo-lhe sido dado um prazo de 60 dias. -----

O Vereador João Teodoro Miguel, quanto ao ponto n.º 6, disse que a Câmara espera adquirir um novo programa de facturação de água, para colmatar várias questões, entre elas a apresentada pelo munícipe. Disse também que deverá haver um regulador para o sector, para que a nível nacional as situações sejam mais uniformes, pensando que até final do ano, a situação ficará resolvida. -----

ANTÓNIO JORGE. -----

O munícipe António Jorge, residente no Casal da Fisga, reportou-se à questão da leitura da água, feita em dias diferentes de cada mês, dizendo já ter sido prejudicado com o facto. Referiu-se também a um corte de alcatrão feito há dezoito meses pela Câmara, para proceder a uma ligação de água e de ainda não ter sido feita a reposição do pavimento. ----- Referiu-se também à estrada que liga o Casalinho ao IC2, como sendo estreita e de necessitar de ser pavimentada em condições. -----

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE 26 DE AGOSTO DE 2009

Terminou dizendo ter pago há alguns anos duzentos e cinquenta mil escudos, através de uma subscrição efectuada para ter direito a água canalizada, considerando merecer alguma consideração por parte da Autarquia. -----

ENCERRAMENTO

Quando eram treze horas e quinze minutos, o Presidente, Dr. Silvino Manuel Gomes Sequeira a presidir, deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual se lavrou minuta para os efeitos imediatos e a presente acta, a qual vai ser assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Dr. Paulo António Pardal Dias Jorge, Director do Departamento de Administração Geral, que a redigi. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL : _____